

UFV Vista Alegre I e Ufv
Vista Alegre II Energia
SPE LTDA. (em fase pré-
operacional)

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e Administradores da
UFV Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda.
Janaúba - MG

Revisamos as demonstrações financeiras da Ufv Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Exercício anterior não revisado



Chamamos a atenção para o fato de que o balanço patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou quaisquer notas explicativas relacionadas, não foram revisados por nós e nem por outros auditores e, conseqüentemente, não expressamos uma conclusão sobre eles.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda. não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

São Paulo, 29 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Vista Alegre UFV I E UFV II Energia SPE Ltda.

Balancos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não revisado)	Passivo	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não revisado)
Imobilizado em andamento	7	<u>192</u>	<u>192</u>	Fornecedores	8	<u>1</u>	<u>-</u>
Total do ativo não circulante		<u>192</u>	<u>192</u>	Total do passivo circulante		<u>1</u>	<u>-</u>
				Patrimônio líquido	9		
				Capital social		192	192
				Prejuízos acumulados		<u>(1)</u>	<u>-</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>191</u>	<u>192</u>
Total do ativo		<u>192</u>	<u>192</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>192</u>	<u>192</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre UFV I E UFV II Energia SPE Ltda.

Demonstrações de Resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não revisado)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	10	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(1)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre UFV I E UFV II Energia SPE Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não revisado)
Prejuízo do exercício	(1)	-
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(1)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre UFV I E UFV II Energia SPE Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não revisado)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subscrição de capital (não revisado)	1.000	(1.000)	-	-
Integralização de capital (não revisado)		192	-	192
Prejuízo do exercício (não revisado)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não revisado)	<u>1.000</u>	<u>(808)</u>	<u>-</u>	<u>192</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.000</u>	<u>(808)</u>	<u>(1)</u>	<u>191</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre UFV I E UFV II Energia SPE Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do exercício	<u>(1)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:	
Despesas gerais e administrativas	<u>1</u>
Resultado ajustado	<u>-</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>-</u>
	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Ufv Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda., (“Empresa”) é uma SPE, constituída na forma de sociedade propósito específico de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, A estrada rural Janaúba, Comunidade Vendão, área rural de Janaúba, CEP 39.448-899. Sua controladora direta é a Vista Alegre Participações S.A. com participação de 100% do capital social da Empresa.

A Empresa foi constituída em 27 de dezembro de 2019, e tem como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, cadastrada na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, sob o CEG nº Ufv.RS.MG.046553-4.01 de Ufv.RS.MG.046554-2.01

A Empresa recebeu autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica com potência total instalada de 82 MW por 35 anos, que compreende ao período de 25 de agosto de 2021 a 24 de julho de 2056.

Atualmente a Empresa encontra-se em fase de desenvolvimento, com expectativa de entrar em operação no início de 2025.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 7:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 7:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 12:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(iii) Depreciação

A Empresa não possui despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pela Empresa corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam

detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

(i) Classificação e mensuração subsequente

b. Instrumentos Financeiros

(a) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(b) Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(ii) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os ativos não financeiros da Empresa encontram-se em construção e não apresentam indicativos que o valor contábil possa não ser recuperável.

6 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 / CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8)

7 Imobilizado em andamento

a. Conciliação do valor contábil

Custo de aquisição:	31/12/2020	Adição	31/12/2021	Adições	31/12/2022
	(Não revisado)	(Não revisado)	(Não revisado)		
Imobilizado em construção (a)	-	192	192	-	192
Total do imobilizado	-	192	192	-	192

(a) Refere-se a imobilizado em andamento para implementação do parque fotovoltaico.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.a, a Empresa não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Empresa.

A Empresa avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

8 Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por provisões de serviços de contabilidade e auditoria.

	<u>2022</u>
Serviços administrativos	1
Total	<u>1</u>

9 Patrimônio líquido

a. Capital Social subscrito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 1.000, representado por 1.000 quotas, nominativas e sem valor nominal. O Capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 192.

Sua controladora direta é a Vista Alegre Participações S.A. com participação de 100% do capital social da Empresa.

10 Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>
Despesas de contabilidade	1
Total	<u>1</u>

11 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Vista Alegre Participações S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi realizada pela Empresa Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

12 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos

e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

	Nota	2022 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivos			
Fornecedores	7	-	1
Total		-	1

	Hierarquia do valor justo	2022	
		Valor contábil	Valor justo
Passivos			
Fornecedores	Nível 2	1	1
Total		1	1

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

b) Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Empresa. A Empresa por meio de suas normas e

procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2022

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1	1	-	-	-
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

13 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

14 Demonstração dos fluxos de caixa

a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

	2022	2021
Aquisição de ativo imobilizado	-	(192)
Capital social	-	192

Luiz Maia Gutierrez Ballester

Diretor

CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi

Contador

CRC: 1SP206243/O-5

CPF: 008.175.478-78

* * *